

UMA PROPOSTA DE FORMAÇÃO CONTINUADA EM EAD: O USO AGREGADO DOS OBJETOS DE APRENDIZAGEM ARQUEAD E GESTEAD

Maira Bernardi, Ketia Kellen A. da Silva e Patricia Alejandra Behar

Resumo: Este trabalho aborda o estudo exploratório sobre uma proposta de formação continuada com o uso agregado de objetos de aprendizagem (OAs), o ARQUEAD e o GESTEAD. Esta proposta teve o intuito de oportunizar, através do uso dos OAs, um aprofundamento de conhecimentos teórico-práticos sobre as temáticas Arquiteturas Pedagógicas e Gestão da Educação a Distância (EAD), além de verificar se o uso dos OAs contribui na construção de uma nova concepção de aprendizagem no contexto da EAD, destinada à construção de conhecimentos através do processo de interação.

Palavras-Chave: Arquiteturas Pedagógicas; Gestão; Educação a Distância; Aprendizagem

INTRODUÇÃO

O presente trabalho apresenta um estudo exploratório acerca da validação de uma proposta de formação continuada com o uso agregado de dois objetos de aprendizagem (OAs), o ARQUEAD e o GESTEAD. Esta proposta foi aplicada através de cursos de extensão e no formato de oficina de aprendizagem em uma disciplina¹ de pós-graduação dos programas de Educação e Informática na Educação da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (PPGEDU/PPGIE/UFRGS). Estes objetos tratam, respectivamente, das Arquiteturas Pedagógicas (APs) e Gestão para a Educação a Distância (EAD). Ambos foram projetados por uma equipe de um núcleo de pesquisa da mesma universidade.

A proposta elaborada para a oficina objetivou verificar a qualidade dos recursos e referenciais dos objetos de aprendizagem em relação aos seus temas, para a formação continuada de um professor para atuar na modalidade a distância. Nessa, foram enfocadas temáticas como os aspectos referentes ao processo de construção das APs, a importância dos elementos que a compõe, as relações da AP com a metodologia do professor e sua prática pedagógica na modalidade à distância, entre outros apontamentos relativos à gestão da EAD.

Nesta abordagem, procurou-se investigar se os OAs podem favorecer a construção de uma nova concepção de aprendizagem no contexto da EAD, destinada à promoção da construção de conhecimento através do processo de interação. Portanto, na oficina, foram priorizadas atividades prático-reflexivas a fim de oportunizar uma reflexão-ação sobre os conteúdos trabalhados e a prática docente.

METODOLOGIA DE PESQUISA

O desenvolvimento desta pesquisa consistiu, num primeiro momento, no desenvolvimento dos objetos de aprendizagem ARQUEAD e GESTEAD. Estes fizeram parte de projetos voltados para o desenvolvimento de material didático digital, e fomentados pela Secretaria de Educação a Distância (SEAD) da universidade. Foram desenvolvidos pelo NUTED², através de um grupo interdisciplinar formado por educadoras e designers. As educadoras, foram responsáveis pelo planejamento e desenvolvimento dos referenciais dos objetos, os designers, responsáveis pela implementação da interface.

¹ A disciplina intitula-se Seminário Avançado - Oficinas Virtuais de Aprendizagem, tem 4 créditos e carga horária de 60 horas.

² Núcleo de Tecnologia Digital Aplicada a Educação. Este núcleo está vinculado à Faculdade de Educação (FACED) e faz parte do Centro Interdisciplinar de Novas Tecnologias na Educação (CINTED) da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS).

A construção dos OAs foi realizada seguindo os passos apontados na metodologia para construção de objetos proposta por Amante & Morgado (2001), a partir de quatro etapas. Estas etapas referem-se à *concepção do projeto, planificação, implementação e avaliação*.

O objeto de aprendizagem ARQUEAD aborda referenciais teóricos sobre Arquitetura Pedagógica e seus elementos: (1) Professor, tutor e aluno, Ensino Superior, EAD (elementos organizacionais); (2) Objetos de aprendizagem, software e outras ferramentas (elementos instrucionais); (3) Andragogia, Didática da EAD e Uso Pedagógico dos AVAs (aspectos metodológicos); (4) AVAS e suas funcionalidades (aspectos tecnológicos).

No ARQUEAD, são apresentadas cenas em formato de animações, como em um filme, que também ilustra a página inicial do ARQUEAD. Estas retratam situações cotidianas vivenciadas por um docente que inicia suas atividades no contexto da EAD. Acredita-se que, desta forma, é possibilitada uma maior interação entre o usuário e o objeto de aprendizagem, pela identificação proporcionada pelo personagem e suas ações. Através das cenas, o personagem “Professor” passa por dificuldades semelhantes às enfrentadas no processo de familiarização com a EAD (BEHAR, 2008).

No objeto GESTEAD, são tratados aspectos relevantes da Gestão da EAD para o processo de construção das APs. O objetivo do GESTEAD está em abordar as características e finalidades da gestão da EAD, fornecendo subsídios teóricos sobre esta temática com enfoque na perspectiva administrativa e pedagógica. Dentre os referenciais teóricos elaborados, destacam-se: (1) Etapas do processo de gestão do desenvolvimento de cursos à distância ou na modalidade semi-presencial, (2) Referências da Gestão de EAD; (3) Diretrizes e Estratégias didáticas, comunicacionais e tecnológicas em EAD; (4) Competências e habilidades para o desenvolvimento de uma prática pedagógica em EAD; (5) Competências dos agentes que promovem a prática em EAD: perfil do professor e tutor; (6) Exemplos de projetos de aplicabilidade de Cursos e projetos de EAD.

Para a interface do GESTEAD, foram utilizados os elementos gráficos construídos para o ARQUEAD, dentro de uma nova metáfora, de histórias em quadrinhos. Uma vantagem do uso desta metáfora está no menor tamanho dos arquivos gerados, oportunizando melhores condições de usabilidade para o objeto. Assim, através de “tirinhas”, o personagem “Professor” vivencia situações como convites recebidos para participar na elaboração de propostas de cursos na modalidade EAD e seleção de tutores (BEHAR, 2009).

Após a construção dos OAs, estes foram validados através da aplicação em curso de extensão na modalidade semipresencial (ARQUEAD – em 2007) e em disciplina de pós-graduação presencial (GESTEAD- 2008). Assim, até o momento, foram realizadas duas aplicações em formato de cursos de extensão (com carga horária de 40 horas e 7 participantes – alunos e tutores de cursos EAD) e uma no formato de oficina de aprendizagem (com carga horária de 20 horas e 30 participantes – alunos de mestrado e/ou doutorado, todos com experiência docente no ensino fundamental, médio e/ou superior), numa proposta de uso agregado dos objetos citados, e está ocorrendo outra versão do curso, também na modalidade extensiva, (com carga horária de 80 horas e 21 participantes – professores de ensino superior e de cursos EAD), todos desenvolvidos na modalidade à distância.

Para coleta de dados foram utilizadas observações da modalidade participante, anotações em um diário de campo e coleta dos registros dos alunos nas funcionalidades dos AVAs³ utilizados, como: Fórum, Bate-Papo, E-mails, entrega de trabalhos/artigos/reflexões e Diário de Bordo.

³ Foram utilizados os Ambientes Virtuais de Aprendizagem ROODA – Rede Cooperativa de Aprendizagem e Moodle Institucional na oficina de aprendizagem e nos cursos de extensão, respectivamente.

ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS DADOS

Através dos dados coletados, foram apresentados e analisados diferentes aspectos. Sobre a contribuição dos Objetos de Aprendizagem ARQUEAD e GESTEAD, percebeu-se que os alunos compreenderam o papel desses no desenvolvimento dos conteúdos dos cursos e para a abordagem das temáticas.

A maioria dos participantes avaliou de forma positiva o uso dos objetos e a proposta elaborada de agregação do ARQUEAD e do GESTEAD para abordar os temas trabalhados no decorrer das atividades. Alguns participantes mencionaram nunca ter utilizado anteriormente um objeto de aprendizagem, mesmo já tendo trabalhado na modalidade EAD. Os demais admitiram ter algum conhecimento sobre os objetos e suas possibilidades, mas através da proposta do curso, foi possível ampliar sua compreensão. Sendo assim, observa-se que o uso de OAs por professores ainda é pequeno, havendo, nesta perspectiva, uma possibilidade de ampliação de pesquisas e trabalhos.

Assim, através dos dados do estudo, salienta-se também que as discussões dos participantes apontaram principalmente para a função do professor. Na opinião defendida, este tem importância central para o sucesso de experiências na modalidade à distância. Os participantes acreditam na necessidade de uma transformação das práticas educativas, no que cerne as metodologias pedagógicas para a realização de aulas virtuais mais dinâmicas e motivadoras, procurando explorar as potencialidades das ferramentas e ambientes de aprendizagem. Portanto, observa-se, assim, a defesa por investimentos na formação dos professores para que possam realizar um trabalho diferenciado na EAD.

Ressalta-se ainda que está sendo desenvolvida uma nova edição do curso de formação continuada, com a ampliação de sua carga horária e as novas implementações e modificações nos conteúdos dos objetos de aprendizagem, e em breve serão apresentados seus resultados.

CONSIDERAÇÕES

Acredita-se que a presente pesquisa traz resultados relevantes ao aprofundar conhecimentos acerca dos Objetos de Aprendizagem e das Arquiteturas Pedagógicas para a Educação a Distância. Ressalta-se, assim, o potencial dos OAs como recurso pedagógico dinâmico que integra referenciais teóricos e atividades numa proposta diferenciada. Além disso, vislumbra-se a importância do estudo e desenvolvimento das Arquiteturas Pedagógicas para Educação a Distância como um fator indispensável para garantir a qualidade do planejamento pedagógico nesta modalidade.

AGRADECIMENTOS

A equipe e coordenação do NUTED agradecem o apoio financeiro e pedagógico proporcionado pela Secretaria de Educação a Distância (SEAD/UFRGS), para o desenvolvimento dos objetos de aprendizagem através dos seus editais.

REFERÊNCIAS

- AMANTE, Lúcia. Morgado, Lina. (2001) **Metodologia de concepção e desenvolvimento de aplicações educativas: o caso dos materiais hipermídia**. In: Discursos. Lisboa, Portugal. [III Série, número especial]: 27-44, junho.
- BEHAR; Patricia Alejandra, Passerino, Liliana; Bernardi, Maira. **Modelos Pedagógicos para Educação a Distância: pressupostos teóricos para a construção de objetos de aprendizagem**. Acessado em: 05 de Julho de 2008. Disponível em:<http://www.cinted.ufrgs.br/ciclo10/artigos/4bPatricia.pdf>
- BEHAR; Patricia Alejandra, (Org). (2009). **Modelos Pedagógicos em Educação a Distância**. Porto Alegre. Artmed.